

Fundamentos missiológicos para a educação teológica

Segundo Martin Kahler, “missão é a mãe da teologia”, que implica na participação da educação teológica em toda a missão da igreja.¹ Disto procuramos desenvolver alguns princípios básicos para nortear a tarefa educativa da igreja:

1. *A origem da missão: Deus triuno (missio Dei).*

Através da revelação bíblica se torna patente que o principal ator dos eventos registrados é Deus. “No princípio criou Deus...” É Deus quem cria, julga, age, escolhe, e se revela. Ele é ativo não só na criação, mas também nos julgamentos, na libertação do seu povo do Egito, nas exortações dos seus profetas e na promessa de restauração vindoura. Ele é o único e verdadeiro Deus e deseja que sua glória seja conhecida nos céus (Salmo 19) e nas extremidades da terra (Isaías 11.9).

Portanto, “missão”, antes de ter uma conotação humana que fala da tarefa da igreja, é tarefa divina. Isto significa que se a missão é de Deus, é ele quem conduz a igreja no exercício da sua vocação.

2. *O instrumento da missão: a igreja (missio ecclesiae).*

Se Deus é o principal ator da missão, não é o único. A missão como *tarefa da igreja* é derivada da *missão de Deus*. A eleição do povo de Deus, antes de denotar qualquer favoritismo *exclusivista* de Deus, teve um propósito *inclusivo de serviço com fins universais*.² A eleição não é para separação, mas participação e serviço, uma perspectiva que nos protege contra uma atitude ascética que procura fugir deste mundo para um plano “celestial”³.

A missão de Deus não inibe a atividade do seu povo, mas dinamiza-a. Ser pró-ativo e específico na fundamentação pedagógica, na explicitação de objetivos educativos, na definição de cursos, na elaboração curricular e no planejamento duma política de carreira acadêmica docente é decorrência da chamada de Deus para uma missão da igreja.

3. *A articulação da missão: a teologia (missio theologiae)*

Deus partilha sua tarefa com seu povo e nela o convida a participar. Como povo de Deus, recebemos a promessa de que sempre estará conosco na realização da sua missão. A missão de Deus *já* *jamais poderá ser sinônima* da missão da igreja, nem tampouco poderá a igreja considerar a sua missão sem procurar discernir teologicamente a missão de Deus no seu contexto histórico.

4. *O propósito da missão: a restauração (missio restaurare).*

Entre diversos termos que descrevem o propósito da missão um dos mais abrangentes é

¹ Idéia especialmente desenvolvida por David J. Bosch, *Missão transformadora. Mudanças de paradigmas na teologia de missão*. São Leopoldo: Sinodal: 2002.

² Esta noção (européia) de “universalismo” foi desenvolvida e defendida (vs. a noção nas discussões teológicas predominantemente norte-americanas) clara e convincentemente por Johannes Blauw, Blauw, J. (1966). *A natureza missionária da igreja*. São Paulo: ASTE, 1966.

³ Como defende Antônio Mendonça, *O celeste porvir: A inserção do protestantismo no Brasil*. São Paulo, Paulinas: 1984.

restauração. É uma *missão libertadora* que visa a restauração de toda a criação. Haverá um novo céu e uma nova terra, mesmo através do sofrimento, tribulação e julgamento. Missão inclui o anúncio das boas-novas, a luta pela justiça, e a restauração da dignidade humana, isto é, tudo que Deus deseja para a sua criação.

5. O alcance da missão: universal (*missio creationi*).

As escrituras descrevem os atos de Deus na história começando com os relatos da criação e terminando com a restauração dos mesmos. O ser humano não só é guardião do seu próximo, mas mordomo de toda a criação. Por exemplo, as leis detalham as dimensões religiosas, sociais e ecológicas da fé e da obediência do povo de Deus, provendo instruções para o bem-estar de toda a criação em todas as suas múltiplas dimensões da vida. Também os salmos e hinos nas Escrituras incluem os louvores não só do povo de Deus, mas também da própria natureza.

6. O local da missão: a história (*missio historiae*).

Desde o início do testemunho bíblico observamos que Deus age *dentro e através* de eventos concretos na vida dos seres humanos. Ele se manifesta não num plano contemplativo e “celestial”, mas dentro de *eventos históricos*. Até mesmo a literatura apocalíptica que enfatiza um contraste com este mundo ensina que a intervenção futura e restauradora de Deus será uma irrupção para dentro *desta* história e *deste* mundo. Portanto a missão se realiza na história humana comum, não exclusivamente na igreja e por meio dela.

7. A finalidade da missão: a glória de Deus (*missio Deum*)

O alvo e o fim último da missão da igreja, bem como o ser humano, é a glória de Deus, não a atividade missionária ou educativa em si. Por isso a igreja deve priorizar o culto a Deus, porque só Deus é último. A missão da igreja em todas as áreas, inclusive a educação teológica, começa e termina com o culto prestado à glória de Deus. Começa, porque somente o culto genuíno e profundo pode motivar adequadamente a igreja a assumir sua vocação missionária e educativa. E termina, porque o alvo último e o fim principal de toda humanidade é glorificar a Deus. E assim, a importância da educação teológica é contribuir para glorificar a Deus.

Implicações:

- 1) Do conceito de *missio Dei*:
 - a. O embasamento teológico para a missão da igreja é especialmente importante por causa da *dependência* que a igreja tem de Deus e serve para promover uma avaliação dos esforços feitos, sempre à luz da missão de Deus no mundo.
 - b. Em termos pedagógicos, o conceito requer formação nas áreas bíblicas e teológicas.

- 2) Do conceito de *missio ecclesiae*:
 - a. A tarefa educativa pertence à igreja toda e em todas as suas dimensões e níveis. Uma organização estrutural deve refletir de maneira clara esta incumbência dada à *igreja toda*.
 - b. Uma das marcas da igreja é a sua *catolicidade*. Um compromisso *ecumênico* é essencial ao êxito da missão da igreja e sem este compromisso, a sua missão está comprometida.

- c. A tarefa missional como incumbência da igreja toda implica numa educação teológica que envolve todo o povo de Deus em suas vocações no mundo. Implica no reconhecimento pela igreja dos diversos ministérios: missionária, diaconal, e pastoral.
 - d. Em termos pedagógicos, o conceito de *missio ecclesiae* requer formação nas áreas pastorais e missiológicas.
- 3) Do conceito de *missio theologiae*:
- a. Os programas e projetos da igreja são sempre provisórios diante da constante busca e crítica teológica, nunca definitivos, e sempre “abertos” à redefinição. O processo pedagógico da educação teológica deve favorecer a aprendizagem por descoberta e não o ensino dogmático.
 - b. Em termos pedagógicos, o conceito de *missio theologiae* requer uma postura crítica no ensino de todas as disciplinas além de exigir um bom conhecimento dos processos sociais envolvidos na hermenêutica e na sociologia do conhecimento.
- 4) Do conceito de *missio restaurare*:
- a. É preciso que a educação teológica se mostre coerente com uma compreensão libertadora e ousada para o mundo e a sociedade em que vive. Assim, “missão significa servir, curar, reconciliar uma humanidade dividida e machucada” (Bosch 2002: 589) e esta definição tem inúmeras implicações para o curso de teologia em suas diversas áreas.
 - b. Em termos pedagógicos, o conceito de *missio restaurare* requer disciplinas na área das ciências humanas.
- 5) Do conceito de *missio creationi*:
- a. A igreja tem uma missão de mordomia sobre a criação toda. E assim, problemas do meio ambiente fazem parte preocupação missional da igreja.
 - b. Em termos pedagógicos, o conceito de *missio creationi* requer uma formação que abrange conhecimento das áreas do meio ambiente, a ciência política e a assistência social.
- 6) Do conceito de *missio historiae*:
- a. É preciso discernir *onde* e *como* Deus manifesta seu reino na história, na proclamação do evangelho, e na luta pela justiça. O reino de Deus não deve ser identificado com o processo histórico, embora possamos e devamos detectar indícios do mesmo na história.
 - b. Em termos pedagógicos, o conceito de *missio historiae* requer formação nas disciplinas históricas e na geografia política.
- 7) Do conceito de *missio Deum*:
- a. A liturgia, a educação, e a evangelização, todos fazem parte da missão e testemunho da igreja. Entretanto, nunca devem ser vistos como fins últimos, e sim, meios para alcançar o fim de glorificar a Deus.
 - b. Em termos pedagógicos, o conceito de *missio Deum* requer formação devocional,

na liturgia, na música e em todas as áreas que contribuem para a expressão individual e coletiva da glória a Deus.